

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DE GESTANTES ACERCA DA CONTRACEPÇÃO NO PERÍODO PUERPERAL

Relatoria: Nathália Camilly da Silva Neves

Autores: Thais Amanda Alves de Souza
Íris Nayara da Conceição Souza Interaminense

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O puerpério consiste na fase de involução e retorno materno — nos diversos âmbitos — ao estado pré-gravídico. Nesse momento, nem todos os métodos contraceptivos podem ser utilizados, sobretudo nas lactantes. Por isso, faz-se necessário orientações claras e precisas acerca das diversas formas de planejamento reprodutivo. Objetivo: Analisar o conhecimento de gestantes acerca da contracepção no período puerperal. Método: Trata-se de um estudo exploratório, transversal, quantitativo. A coleta de dados ocorreu nas 13 Unidades Básicas de Saúde da zona urbana de Pesqueira-PE no período de agosto a setembro. As cinco primeiras gestantes de cada estabelecimento de saúde, que compareceram às consultas de pré-natal nos dias programados pela equipe, foram incluídas na pesquisa, resultando em uma amostra por conveniência. Utilizou-se um questionário semiestruturado, aplicado mediante entrevistas face a face. A análise dos dados ocorreu por meio de estatística descritiva no software IBM® SPSS® Statistics, versão 21. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer nº 6.198.368. Resultados e discussão: Participaram do estudo 65 gestantes, com média de idade igual a 25,6 anos (DP+ 6,2). Ao serem questionadas sobre os métodos contraceptivos que podem ser utilizados durante o puerpério, 60% (39) afirmaram ter conhecimento. Foram citados: métodos hormonais, como anticoncepcional oral, injetável e intradérmico (47 vezes); camisinha, sem especificar se masculina ou feminina (19 vezes); dispositivo intrauterino (12 vezes); métodos definitivos, como a laqueadura (uma vez); e métodos naturais, como a tabelinha (uma vez). Tais evidências demonstram a abertura das gestantes para diferentes formas de contracepção, fator que pode estar relacionado ao nível de escolaridade e inserção feminina no mercado de trabalho. Apesar de mais da metade das mulheres conhecerem alguns métodos, destaca-se que outras 40% (26) não sabem sobre os métodos indicados para esse período, a exemplo do método da lactação e amenorreia. Considerações finais: As gestantes sabem sobre recursos para contracepção no puerpério, mas o conhecimento não é satisfatório para todas elas. Faz-se necessário fortalecer as práticas educativas durante pré-natal e puerpério, para que escolham o método propício à fase que estão vivendo, reduzindo as taxas de gravidez indesejada, depressão pós-parto, aborto ilegal e violência doméstica.